



Equipamentos de Proteção Individual: importância da utilização em ambientes laborais insalubres e/ou perigosos.

Autor(es): MACHADO, Sabrina Bisso; SAPATA, Silvia Simone Vera

Apresentador: Sabrina Bisso Machado

Orientador: Victor Paulo Kloeckner Pires

Revisor 1: Caren Rossi Cordeiro

Revisor 2: Vanessa Dutra

Instituição: Unipampa

Resumo:

Este estudo tem por finalidade analisar a importância da utilização dos Equipamentos de Proteção Individual no exercício atividades insalubre e/ou perigosas. Através da análise descritiva da legislação envolvida, tem-se que os EPIs não foram desenvolvidos para substituir os demais cuidados na aplicação e sim para complementá-los, evitando-se a exposição ao agente insalubre ou perigoso. Para reduzir os riscos de contaminação em atividades insalubres, as operações de manuseio e aplicação devem ser realizadas com cuidado, para evitar ao máximo o contato com agentes nocivos a saúde do operário. Os EPI existem para proteger a saúde do trabalhador e devem ser testados e aprovados pela autoridade competente para comprovar sua eficácia. O Ministério do Trabalho atesta a qualidade dos EPI disponíveis no mercado através da emissão de Certificados de Aprovação (CA). O fornecimento e a comercialização de EPIs sem o CA é considerado crime e tanto o comerciante, quanto o empregador ficam sujeitos a penalidades previstas em lei. Os EPIs consistem na utilização de óculos que fornecem proteção contra impactos de partículas volantes e contra luminosidade intensa, radiação ultravioleta ou radiação infravermelha. As luvas, que devem ser impermeáveis ao produto químico, protegem as mãos, parte do corpo com maior risco de exposição. Os respiradores têm o objetivo de evitar a inalação de vapores orgânicos, névoas ou finas partículas tóxicas através das vias respiratórias. Jaleco e calça hidro-repelentes são confeccionados em tecido de algodão tratado e apropriados para proteger o corpo dos respingos do produto formulado e não para conter exposições extremamente acentuadas ou jatos dirigidos. Jaleco e calça em não tecido oferecem hidro-repelência, impermeabilidade e maior resistência à névoa e às partículas sólidas. A utilização de EPIs é obrigatória em função de lei: ao proteger o empregado dos riscos inerentes da atividade exercida, fornece ao empregador maior produtividade, uma vez que eliminados os riscos e as despesas decorrentes dos acidentes de trabalho, há aumento da produção, da lucratividade e redução do turnover.